

## **RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E AGRAVAMENTO DOS CASOS DE COVID-19**

**INTRODUÇÃO:** Estudos demonstram a hipertensão arterial sistêmica (HAS) como a doença crônica mais comum em pacientes diagnosticados com COVID-19, principalmente, em homens com idade superior a 60 anos. Alguns estudos em andamento analisam a possibilidade de que os medicamentos para HAS, que são a base de inibidores da enzima conversora da angiotensina e de bloqueadores dos receptores da angiotensina, em companhia com a reação do sistema imunológico desses indivíduos possam ser a causa desse agravamento. **OBJETIVO:** Demonstrar a relação da HAS com agravamento da COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, utilizando artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, nas línguas portuguesa e espanhola, publicados nos bancos de dados United States National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a pesquisa foram utilizados os descritores “hipertensão” AND “COVID-19” AND “fatores de risco”. Foram encontrados 5 artigos publicados, sendo utilizados 2 para a composição deste trabalho. **RESULTADOS:** Os pacientes hipertensos tiveram maior necessidade de admissão em unidades de terapia intensiva e uso de ventilação. Associa-se a relação entre HAS e COVID-19 devido ao fato da primeira afetar o sistema imunológico e a estimulação inflamatória crônica, que quando somado à agressão viral do endotélio contribui com a progressão grave da doença, apresentando maiores níveis de interleucinas pró-inflamatórias e atenuação da resposta imunológica na fase inicial da COVID-19. Além disso, a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA) é um receptor de entrada para o novo coronavírus, resultando em regulação negativa e impactando o sistema renina-angiotensina. Assim, como pacientes hipertensos apresentam desequilíbrios no sistema ECA, esses são mais vulneráveis a tempestades inflamatórias graves, sobretudo no coração, rins e pulmões. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que a fisiopatologia ocasionada pela HAS apresenta fatores pró-inflamatórios, tanto relacionados ao sistema imunológico quanto a ECA, que favorecem o agravamento do quadro de COVID-19.

### **REFERÊNCIAS:**

RIBEIRO AC, UEHARA SCSA. Hipertensão arterial sistêmica como fator de risco para a forma grave da COVID-19: revisão de escopo. **Revista de Saúde Pública**. São Carlos, SP, v. 56, pp. 20-31, 2022.

SALAZAR, M et al. COVID-19 and its relationship with hypertension and cardiovascular disease. **Hipertension y riesgo vascular**, Argentina, v. 37, 4, pp. 176-180, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, COVID-19, fatores de risco